



No último dia 18 de outubro, no auditório da Escola Nacional de Seguros – São Paulo, o Grupo Nacional de Trabalho de Soluções de Conflitos da AIDA, realizou o evento que abordou o tema: O impacto dos custos do conflito na provisão das Seguradoras.

O objetivo do evento foi abordar o enfoque judicial, atuarial e o impacto na imagem das Seguradoras dos conflitos instaurados. “A judicialização é um problema que vem preocupando cada vez mais o setor de seguros por uma razão muito simples, quando você parte para judicialização está saindo do diálogo e indo para discussão. Isso afasta o seu cliente, traz prejuízo para seu negócio além de manchar a imagem do seguro. O intuito desse evento foi mostrar que é possível a solução de conflitos de forma não judicial”, explica Ana Rita Petraroli, presidente da AIDA Brasil.

Foram palestrantes a Dra. Ana Rita Petraroli – Presidente da AIDA Brasil, Vivien Porto Lys – Advogada e Presidente do Grupo Nacional de Trabalho de Solução de Conflitos da AIDA, Mauricio Conde Tresca – Advogado, Paulo Marcos Freitas Cossa – Engenheiro e Mestre em Gestão e Técnica de Seguros e Carolina Morandi – Secretária Geral da AMCHAM.

“Escolhemos debater esse tema devido a estudos realizados durante as reuniões do GNT de Solução de Conflitos e hoje se tornou um evento muito enriquecedor, pois conseguimos trazer números e materializar o risco que representa para seguradora não administrar o seu passivo ou não prevenir que ele aconteça”, afirma a Dra. Vivien Porto Lys, presidente do GNT de Solução de Conflitos da AIDA e coordenadora do evento.

Fonte: [AIDA Brasil](#), em 28.11.2016.